

POTENCIAL DE ESPÉCIES DE COBERTURA NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS E NO INCREMENTO NUTRICIONAL DO MILHO

Letícia de Paula Neves de Souza¹; Jerônimo Alexandre Rafael¹; Kamila Holanda da Silva Sales²; Naara Raana da Costa Leite²; Sônia Maria Figueiredo Albertino³

¹PÓS-GRADUANDO(A) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

leticiapaula1997@gmail.com; ²GRADUANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM; ³PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

Destaque: O cultivo de *C. ensiformis* e *B. ruziziensis* resultou em alta supressão das plantas daninhas e em concentrações ideais de P e K foliar no milho.

Resumo: O uso de plantas de cobertura melhora a sustentabilidade dos cultivos, reduz a incidência das plantas daninhas e promove a ciclagem de nutrientes, aumentando sua disponibilidade para as lavouras subsequentes. Com isso, se torna importante avaliar o desempenho das espécies de cobertura: mucuna preta (*Mucuna pruriens* L. DC. var. *utilis*), braquiária (*Brachiaria ruziziensis* R.Germ. & Evrard), feijão caupi (*Vigna unguiculata* L.) e feijão de porco (*Canavalia ensiformis* DC.) na supressão de plantas daninhas e no incremento de nutrientes no cultivo de milho em agroecossistema amazônico. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco tratamentos, com quatro repetições, contendo 20 unidades experimentais, em dois ciclos de cultivo. Antes da implantação das plantas de cobertura, foi realizada a fitossociologia, e após os 60 dias de semeadura (DAS) e 90 DAS. As folhas opostas e abaixo da espiga, no início do embonecamento foram coletadas para análises foliares de N, P e K, nos períodos de 60 DAS e 75 DAS. As espécies de cobertura foram dispostas nas entrelinhas de cultivo e a MS e porcentagem de cobertura foram obtidas em intervalos de 15 DAS. As espécies com maior Índice de Valor de Importância (IVI) foram: *Mimosa pudica* e *Digitaria sanguinalis*, devido à alta produção de sementes e germinação em ampla gama de temperatura e luminosidade, o que contribuiu para a permanência dessas espécies no agrossistema estudado. As plantas daninhas foram suprimidas pelas plantas de cobertura no cultivo do milho. A introdução das coberturas proporcionou concentrações ideais de P e K foliar nas plantas de milho. *C. ensiformis* e *B. ruziziensis* apresentaram os maiores percentuais de cobertura do solo e concentrações de N foliar adequadas durante os dois ciclos de cultivo. Recomenda-se o cultivo dessas espécies nas entrelinhas de milho devido à alta capacidade de supressão, rápido estabelecimento, alta produção de massa seca e alto poder residual.

Palavras-chave: supressão; agroecossistema; análises foliares

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical – PPGATR.

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – FAPEAM.